**Cabo Verde / União Europeia**

# Novo acordo de Pescas entre UE e Cabo Verde foi aprovado por larga maioria no Parlamento Europeu

Publicado a: 11/02/2025 - 13:59 Modificado a: 11/02/2025 - 14:08

O novo acordo de pescas entre a União Europeia e Cabo Verde acaba hoje de ser aprovado por uma ampla maioria no Parlamento Europeu, com 507 votos favoráveis, 76 votos contra e 16 abstenções.

O novo acordo de pescas entre a UE prevê que nos próximos cinco anos, 56 navios europeus pesquem anualmente 7 mil toneladas de atum e espécies afins nas águas de Cabo Verde. (foto de ilustração) Getty Images - Jake Wyman

Por:Vasco Gandra

Este protocolo já aprovado anteriormente pela Comissão Europeia abrange um período de cinco anos e permite que 56 navios europeus, dos quais 6 embarcações portuguesas, 37 barcos espanhóis e 13 franceses, pesquem anualmente 7 mil toneladas de atum e espécies afins nas águas de Cabo Verde.

O relator, o eurodeputado português do PSD, Paulo do Nascimento Cabral, garante que ambas as partes saem beneficiadas com o novo Protocolo. ***"Ganhamos nós porque conseguimos ter embarcações de Portugal, França e Espanha a pescar cerca de 7 mil toneladas de atum e conseguimos ajudar Cabo Verde no sentido de financiar actividades como a monitorização e gestão das espécies, a questão muito importante da pesca não declarada, da pesca ilegal, da investigação e inovação e das áreas***

***marinhas protegidas"***, considera o eurodeputado ao sublinhar a importância estratégica de Cabo Verde no contexto do Oceano Atlântico.

O Acordo prevê que a União Europeia pague a Cabo Verde uma contribuição financeira de 780 mil Euros por ano para apoiar o desenvolvimento da política sectorial das pescas de Cabo Verde. Desde envelope, 350 mil Euros são dedicados aos direitos de acesso às águas de Cabo Verde e 430 mil Euros visam apoiar a política das pescas e o sector da economia azul no país. O acordo prevê ainda que os armadores paguem taxas de pesca podendo ascender a cerca de 600 mil Euros por ano.

Este acordo que estabelece o quadro jurídico para que os navios da União Europeia possam pescar espécies altamente migradoras (atuns e tubarões) nas águas cabo-verdianas, insere-se numa série de acordos de teor semelhante estabelecidos entre o bloco europeu e Estados costeiros da África Ocidental, entre os quais Marrocos, a Mauritânia e a Guiné-Bissau.

A União Europeia e Cabo Verde prosseguem desta forma uma relação de cooperação com mais de quatro décadas, sendo que o primeiro acordo de pescas entre Praia e Bruxelas foi estabelecido em 1990.